

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRINHA

PROJETO EDUCATIVO

Mais do que um simples documento, as páginas que se seguem representam um convite. Um convite aberto a toda a nossa comunidade para se deixar envolver, construir e viver a escola que desejamos.

Porque uma escola não se define apenas pelos seus edifícios ou pelo seu currículo; define-se pelas pessoas que a habitam e pela energia que partilham. Assim, convidamos toda a comunidade educativa a apropriar-se deste projeto, a sentir que cada objetivo e cada meta também lhe pertence.

Queremos que todos se sintam motivados a participar ativamente na sua concretização. Cada ideia, cada sugestão e cada gesto, contam. É na soma dos nossos esforços individuais que reside a força do nosso coletivo.

Juntos, temos o poder de transformar o nosso Agrupamento.

Juntos, faremos do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha um verdadeiro espaço de aprendizagem e crescimento com todos, de todos e para todos.

Contamos convosco nesta caminhada.

“Uma escola de todos, com todos e para todos”



Índice:

Nota Introdutória

0. Lista de Acrónimos

I. Caracterização e Diagnóstico do Agrupamento

1. Identificação do Agrupamento
2. Contexto Socioeconómico e Cultural
3. Recursos Humanos
4. Recursos Materiais, Financeiros e Tecnológicos
5. Resultados Escolares
6. Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

II. Princípios Orientadores: Missão, Visão e Valores

1. Missão
2. Visão
3. Valores

III. Objetivos Estratégicos Plurianuais

IV. Eixos Estratégicos de Intervenção e Planos de Ação

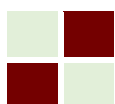
1. Eixo Estratégico 1: Sucesso Educativo e Desenvolvimento Integral dos Alunos
2. Eixo Estratégico 2: Escola Inclusiva, Segura e Promotora do Bem-Estar
3. Eixo Estratégico 3: Articulação Escola-Família-Comunidade
4. Eixo Estratégico 4: Inovação Pedagógica e Cidadania Digital

V. Modelo de Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo

1. Monitorização Contínua
2. Avaliação Final
3. Instrumentos e Responsáveis

VI. Parcerias Estratégicas

VII. Disposições Finais





Nota Introdutória

Este **Projeto Educativo de Escola (PEE)** é o instrumento estratégico que guiará a ação do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha durante o quadriénio de 2025/2029. Concebido como um verdadeiro processo de desenvolvimento organizacional, este documento expressa a nossa identidade como comunidade educativa e visa ser o polo agregador de todos os seus intervenientes.

O presente PEE foi elaborado com base no **Projeto de Intervenção (PI)** para o cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Paulo Rodrigues, referente ao quadriénio de 2025/2029, com base no Projeto Educativo de Escola 2021-2025 e no Relatório de Autoavaliação 2021-2025. Serve como alicerce fundamental para a nossa política interna e para os documentos operacionais subsequentes, nomeadamente, o **Plano Anual de Atividades (PAA)**, e o **Regulamento Interno (RI)**.

A nossa missão primordial é oferecer uma educação de excelência, sobretudo baseada em valores, que inclua e envolva todos. Acreditamos que a educação é a ferramenta mais poderosa na construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e solidária, formando indivíduos autónomos, equilibrados, responsáveis, criativos e com pensamento crítico, capazes de transformar o mundo através do conhecimento. Aliás, acreditamos que “a educação e o ensino são as mais poderosas armas que podes usar para mudar o mundo” (Nelson Mandela). Aspiramos a ser um agrupamento de referência, reconhecido pela qualidade do ensino e pelo ambiente acolhedor, que promova o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os seus alunos.

Tal como o PEE anterior, este projeto tem como matriz fundamental o **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)**, que continua a ser o referencial que norteia o currículo, o planeamento e a avaliação no agrupamento. O grande desafio é encontrar as formas e os recursos mais eficazes para que todos e cada um dos nossos alunos desenvolvam as competências previstas no PASEO, através de práticas que assentem numa cultura colaborativa.



Para o quadriénio 2025/2029, as grandes linhas de orientação da ação deste Projeto Educativo, em consonância com os projetos anteriores e numa perspetiva de melhoria contínua, centram-se nos seguintes eixos:

- **Sucesso Educativo e Desenvolvimento Integral dos Alunos;**
- **Escola Inclusiva, Segura e Promotora do Bem-Estar;**
- **Articulação Escola-Família-Comunidade;**
- **Inovação Pedagógica e Cidadania Digital.**

Pretende-se que este seja um documento vivo, flexível e adaptável às dinâmicas e às causas de uma sociedade em constante mudança, mas firme nos seus propósitos de fornecer a cada criança e jovem ferramentas necessárias para a construção de um mundo mais justo e equilibrado.

Convidamos toda a comunidade educativa a apropriar-se deste projeto, a participar ativamente na sua concretização e a contribuir, para que o Agrupamento de Escolas de Oliveirinha seja um espaço de aprendizagem e crescimento com todos, de todos e para todos.



0. Lista de Acrónimos

PEE	⇒	P rojeto E ducativo de E scola;
PAA	⇒	P lano A nual de A tividades;
RI	⇒	R egulamento I nterno;
PI	⇒	P rojeto de I ntervenção;
PASEO	⇒	P erfil do A luno à S aída da E scolaridade O brigatória;
GEPE	⇒	G abinete de E statística e P laneamento da E ducação;
SPO	⇒	S erviço de P sicologia e O rientação;
PDPSC	⇒	P lano de D esenvolvimento P essoal, S ocial e C omunitário;
EMAEI	⇒	E quipa M ultidisciplinar de A poio à E ducação I nclusiva;
ASE	⇒	A ção S ocial E scolar;
AAAF	⇒	A tividades de A nimação e de A poio à F amília;
TIC	⇒	T ecnologias da I nformação e da C omunicação;
OE	⇒	O bjetivo E stratégico;
GNR	⇒	G uarda N acional R epublicana;
CRI	⇒	C entros de R ecursos para a I nclusão;
CR TIC	⇒	C entros de R ecursos TIC para a E ducação E special;
CFAECAAV	⇒	C entro de F ormação da A ssociação de E scolas dos C oncelhos de A veiro e A lbergaria-a- V elha.



I. Caracterização e Diagnóstico do Agrupamento

1. Identificação do Agrupamento

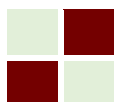
- **Designação:** Agrupamento de Escolas de Oliveirinha
- **Código GEPE:** 160120
- **Localização:** Concelho e Distrito de Aveiro, Freguesia de Oliveirinha
- **Escolas Constituintes:**
 - Escola Básica Castro Matoso, Escola Sede (1º, 2º e 3º ciclos);
 - Escola Básica da Costa do Valado (Pré-escolar, 1º Ciclo);
 - Escolas Básica de Nossa Senhora de Fátima (Pré-escolar, 1º Ciclo);
 - Jardim de Infância de Oliveirinha (Pré-escolar);
 - Jardim de Infância de Quintãs (Pré-escolar);
- **Tipologia de Área:** Rural (Rural na sede do concelho e rural nas áreas periféricas das escolas do 1º ciclo e jardins de infância).
- **Data de Constituição do Agrupamento:** 1999-05-17

2. Contexto Socioeconómico e Cultural

Os estabelecimentos de ensino pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Oliveirinha encontram-se inseridos numa região predominantemente agrícola, sendo, contudo, relevante destacar a presença de diversas indústrias, nomeadamente no setor alimentar, da metalomecânica, da transformação de madeiras, da cerâmica e da construção civil.

Atualmente, o agrupamento é constituído por 5 escolas: Escola Básica Castro Matoso (escola sede de agrupamento), Escola Básica de Nossa Senhora de Fátima, Escola Básica da Costa do Valado, Jardim-de-infância de Oliveirinha e Jardim de Infância de Quintãs, distribuídas pela área de abrangência da freguesia de Oliveirinha e a freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz. Escola Básica de Nossa Senhora de Fátima localiza-se na freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz e todas as restantes escolas estão localizadas na freguesia de Oliveirinha. Uma parte considerável dos alunos do agrupamento tem de recorrer ao transporte público para efetuar o trajeto de ida para a escola e o trajeto de regresso a casa.

No presente ano letivo, 2025-2026, frequentam o agrupamento, à data da elaboração deste projeto, 823 alunos de 24 nacionalidades diferentes. 184 alunos são estrangeiros, o que representa cerca de 22,4% do total de alunos matriculados. A maior parte dos alunos estrangeiros é de nacionalidade brasileira, a saber 97. Os alunos estão distribuídos por 40 turmas: 128 alunos na educação pré-escolar distribuídos por 7 turmas (2 turmas no Jardim de Infância de Oliveirinha, 3 turmas na





Escola Básica de Nossa Senhora de Fátima, 1 turma no Jardim de Infância de Quintãs e 1 turma na Escola Básica da Costa do Valado); 322 alunos no 1º ciclo de ensino distribuídos por 16 turmas (7 turmas na Escola Básica Castro Matoso, 7 turmas na Escola Básica de Nossa Senhora de Fátima e 2 turmas na Escola Básica da Costa do Valado); 158 alunos no 2º ciclo distribuídos por 7 turmas (4 turmas do 5º ano de escolaridade e 3 turmas do 6º ano de escolaridade) e 225 alunos do 3º ciclo distribuídos por 10 turmas (3 turmas do 7º ano de escolaridade, 3 turmas do 8º ano de escolaridade e 4 turmas do 9º ano de escolaridade), todas na Escola Básica Castro Matoso.

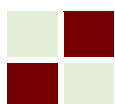
A média de alunos por turma é a seguinte: na educação pré-escolar - 17 crianças; no 1º ciclo - 20 alunos; no 2º ciclo - 22 alunos e no 3º ciclo - 22 alunos.

No ano letivo 2024-2025 ficaram retidos 14 alunos.

O número de alunos com necessidades educativas especiais é de 42 (com medidas adicionais e/ou medidas seletivas). 31 destes alunos permitem a redução da turma, o que corresponde a cerca de 3,8% dos alunos do agrupamento.

Um dado preocupante é o número de alunos que beneficiam da **Ação Social Escolar (ASE)**: 319, cerca de 38,7% (131 com escalão A, 134 com escalão B e 53 com escalão C), ou seja, mais do que 1 em cada 3 alunos beneficia deste auxílio, embora tenha havido uma ligeira diminuição de casos (No ano letivo 2024-2025 beneficiavam da Ação Social Escolar 45,9% - 160 alunos beneficiaram de escalão A, 135 alunos beneficiaram de escalão B e 82 alunos beneficiaram do escalão C). Estes alunos pertencem, maioritariamente, a agregados familiares em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica. O acesso a este auxílio é definido com base nos rendimentos do agregado familiar onde os alunos estão inseridos, refletindo, deste modo, a condição financeira das famílias. A taxa de desemprego que afeta o agregado familiar, pai e/ou mãe, dos nossos alunos situa-se nos 8,1%, enquanto a nível nacional esse valor desce para os 6,1%. A referir que a taxa de pais e/ou encarregados de educação em situação profissional desconhecida e/ou domésticos é cerca de 14%. Através da leitura destes valores, facilmente se conclui que grande parte destas famílias enfrenta sérias dificuldades económicas, resultantes de baixos rendimentos, de desemprego e de empregos precários, verificando-se ainda dificuldades no acesso a bens e serviços essenciais e até, em alguns casos, situações de exclusão social. Impreterivelmente, todas estas circunstâncias têm um impacto negativo considerável no percurso escolar dos nossos alunos, criando algumas situações de desigualdade e que, juntamente com as baixas expectativas, quer dos alunos, quer dos pais e/ou encarregados de educação relativamente à escola e a fraca participação destes na vida escolar dos seus educandos, compromete significativamente o seu desempenho académico. Por este motivo, a Ação Social Escolar desempenha um papel fulcral nas escolas, minimizando algumas desigualdades entre alunos e promovendo a igualdade de oportunidades, independentemente da sua condição socioeconómica.

Assim, para combater este cenário e garantir que as carências económicas não comprometem o desenvolvimento biológico e cognitivo dos alunos, a Ação Social





Escolar estende a sua intervenção para além do apoio financeiro direto. Neste sentido, a atribuição de suplementos alimentares (Tabela 1) constitui uma estratégia valiosa e necessária para salvaguardar a saúde e o bem-estar destes alunos, mitigando as assimetrias provocadas pelo contexto de desemprego e fragilidade financeira anteriormente diagnosticado.

Tabela 1 – Suplementos alimentares atribuídos

	20-21	21-22	22-23	23-24	24-25	25-26 (2025-10-27)
1ºCiclo	0	1	1	1	2	2
2ºCiclo	5	4	0	0	1	1
3ºCiclo	6	8	14	9	8	3
TOTAL	11	13	15	10	11	6

Relativamente às habilitações académicas dos pais dos alunos do agrupamento, num universo de cerca de 1646 pais e mães, cerca de 21,5% tem habilitações ao nível do bacharelato, 14% ao nível da licenciatura, 4% ao nível do mestrado, 0,7% ao nível da pós-graduação e 0,2% ao nível do doutoramento. 31% tem habilitações ao nível do ensino secundário, 24% tem habilitações ao nível do 3º ciclo e 15% tem habilitações ao nível do 1º e 2º ciclos. Cerca de 7,7% dos pais não forneceram quaisquer dados sobre as suas habilitações académicas ou não têm quaisquer habilitações.

Relativamente à caracterização dos encarregados de educação, verifica-se que, na sua quase totalidade, 98%, se trata do pai ou da mãe.

As várias intervenções junto das entidades competentes, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (**CPCJ**), Tribunal de Famílias e Menores de Aveiro ou Guarda Nacional Republicana (Tabela 2), visam em primeira instância o bem-estar e a proteção da criança sinalizada, realizando um trabalho muito importante na prevenção e dissuasão de comportamentos reprováveis, quer pelos alunos, quer pelas suas famílias. A escola desempenha um papel extremamente importante na identificação de casos suspeitos e é obrigação do professor ou outro profissional denunciar casos suspeitos. No agrupamento de Escolas de Oliveirinha, houve um grande número de crianças sinalizadas no ano letivo 2020/2021, ano da pandemia, com aulas à distância. O número de sinalizações foi praticamente o mesmo nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, tendo diminuído no ano letivo 2024-2025. No presente ano letivo, 2025-2026, foram sinalizados, 2 alunos.

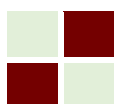


Tabela 2 – Alunos sinalizados

	20-21	21-22	22-23	23-24	24-25	25-26 (2025-10-28)
Pré-escolar	2	1	3	1	1	1
1ºCiclo	8	1	4	6	2	-
2ºCiclo	3	1	3	2	1	-
3ºCiclo	14	5	5	8	2	1
TOTAL	27	8	15	17	6	2

3. Recursos Humanos

- Pessoal Docente:** O agrupamento, atualmente, conta com 98 professores, dos quais 11 são professores contratados. Estão distribuídos por 7 departamentos (17 professores do departamento de Matemática e Ciências Exatas e Experimentais, 10 professores do departamento de Ciências Sociais e Humanas, 9 professores do departamento de Expressões, 20 professores do departamento de Línguas, 25 professores do departamento do 1º Ciclo, 9 educadoras do departamento do Pré-Escolar e 9 professores da Educação Especial). O corpo docente tem-se mantido estável, o que à partida, no que ao aluno diz respeito, possibilita a continuidade pedagógica dentro de cada ciclo de ensino e permitindo ter um conhecimento mais profundo das capacidades e/ou dificuldades dos alunos. No que ao professor diz respeito, tem a grande vantagem de contribuir para um forte sentimento de pertença à escola e a tudo o que ela envolve, para além de gerar uma motivação extra, que se traduz num trabalho sustentado com visão e pensado a médio e longo prazo. A estabilidade supracitada permite também ao diretor uma melhor gestão dos recursos humanos.
- Pessoal Não Docente:** O agrupamento conta com 7 assistentes técnicos, 33 assistentes operacionais (19 na escola sede, 7 no Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima, 2 no Jardim de Infância de Oliveirinha, 1 no Jardim de Infância das Quintãs e na Costa do Valado. 2 estão de baixa médica prolongada). Também o corpo de pessoal não docente do agrupamento é estável. Estes profissionais desempenham um papel de extrema importância nas escolas do agrupamento. São eles que não só são a figura adulta de proximidade como fazem a vigilância dos espaços nos intervalos e fora deles, são eles que fazem limpeza e manutenção dos diversos espaços escolares, são eles que estabelecem, normalmente, o primeiro contacto quando alguém externo à escola nos visita. Os assistentes técnicos garantem que os processos administrativos e operacionais do agrupamento escola funcionem bem, permitindo que os





professores se concentrem no ensino e na aprendizagem. Todos estes profissionais contribuem fortemente para o sucesso educativo dos alunos.

Equipas Especializadas: Organização e Competências Funcionais das Equipas Técnicas

A estrutura de apoio técnico do Agrupamento organiza-se através de uma articulação estratégica entre o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e os técnicos alocados ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), convergindo todos na estrutura funcional da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Este modelo operacional baseia-se numa segmentação por ciclos de ensino, garantindo uma cobertura especializada desde a entrada no sistema educativo até à conclusão da escolaridade obrigatória, evitando sobreposições e maximizando a eficácia das intervenções.

Na base da pirâmide educativa, abrangendo a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo, a intervenção é assegurada pela equipa do PDPSC, composta por uma psicóloga e uma terapeuta da fala. A ação desta equipa privilegia um cariz eminentemente preventivo e de capacitação. A Terapeuta da Fala assume um papel central na promoção das competências linguísticas, fundamentais para o sucesso na literacia. A sua atuação foca-se no rastreio precoce de perturbações da comunicação e na estimulação da consciência fonológica e da linguagem oral, preparando as crianças do pré-escolar para a aquisição da leitura e da escrita e intervindo, no 1.º Ciclo, nas dificuldades específicas nestes domínios.

Em estreita colaboração nestes mesmos ciclos, a Psicóloga do PDPSC centra a sua atividade no desenvolvimento de competências socioemocionais e na ligação à comunidade educativa. As suas funções incluem a avaliação da prontidão escolar nas transições de ciclo, a implementação de programas de autorregulação e competências sociais em contexto de sala de aula, e um forte investimento na capacitação parental e familiar, criando pontes sólidas entre a escola e a família nas idades mais precoces.

Assegurando a continuidade do acompanhamento, a Psicóloga do SPO direciona a sua intervenção para os alunos do 2.º e 3.º Ciclo. Libertada das necessidades de intervenção precoce, esta técnica foca-se nas complexidades da adolescência e na construção do projeto de vida dos alunos. As suas competências nucleares abrangem a orientação escolar e vocacional, o aconselhamento psicológico focado em problemáticas da adolescência — como a gestão de ansiedade, comportamentos de risco e motivação escolar — e a consultoria técnica aos conselhos de turma para a gestão de comportamento e diferenciação pedagógica.

Transversalmente, todos estes técnicos integram a estrutura funcional da EMAEI. Independentemente do seu público-alvo preferencial no terreno, no âmbito da EMAEI, a equipa atua como um corpo técnico único na implementação do Decreto-Lei n.º 54/2018. Neste contexto, colaboram na análise técnica de processos de referênciação, no desenho de medidas de suporte à aprendizagem e na elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos. Esta articulação permite uma visão holística do



aluno, onde, por exemplo, diagnósticos diferenciais entre dificuldades de linguagem e questões emocionais são discutidos em equipa, garantindo que cada aluno beneficia da especialidade técnica mais adequada à sua barreira específica na aprendizagem.

4. Recursos Materiais, Financeiros e Tecnológicos

- Infraestruturas:
 - **Sede (Escola Básica Castro Matoso):** Edifício principal construído nos anos 90. Inaugurada a 16 de junho de 1993. Necessita de intervenções de manutenção (caixilharias, pintura, ...). Dispõe de laboratório de ciências para os alunos do 3º ciclo (1), laboratório de ciências para os alunos do 2º ciclo (1), sala de informática (1, obsoleta, com 28 computadores), biblioteca escolar bem equipada e dinamizada (1), pavilhão gimnodesportivo (1, muito bem equipado), ginásio (1, muito bem equipado), refeitório (1), sala específica para música (1), sala específica para educação visual e educação tecnológica do 2º ciclo (1), sala específica para educação visual do 3º ciclo (1), sala LED (1), salas de aula “normais” (17). Espaços exteriores amplos, mas a necessitar de requalificação para recreio e atividades pedagógicas. Esta escola funciona com alunos do 1º ano ao 9º ano.
 - **Centro Escolar de Nossa Senhora de Fátima:** Edifício moderno e bem equipado, inaugurado / entregue ao agrupamento a 29 de janeiro de 2024. Tem biblioteca escolar bem equipada (1), refeitório (1), espaço amplo onde funcionam as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF). Todas as salas, onde funciona o 1º ciclo, estão equipadas com computador pessoal e com quadro interativo multimédia. Espaços exteriores poderiam ser mais amplos bem com os espaços destinados a prática desportiva. Esta escola funciona com crianças do pré-escolar, 3 salas, e com alunos do 1º ciclo, 8 salas.
 - **Escola Básica da Costa do Valado:** Edifício degradado e obsoleto, com poucas condições. Tem um amplo espaço exterior também a precisar de requalificação. Esta escola funciona com crianças do pré-escolar, 1 sala, e com alunos do 1º ciclo, 2 salas. As salas do 1º ciclo estão equipadas com quadros interativos multimédia. É a única escola do agrupamento onde no 1º ciclo funciona com turmas mistas: 1 turma com alunos do 1º e 2º anos e outra turma com alunos do 3º e 4º anos.
 - **JI de Oliveirinha:** Edifício degradado e obsoleto, com poucas condições e a precisar de ser requalificado. Tem um amplo espaço exterior também a precisar de requalificação. Esta escola funciona com crianças do pré-escolar, 2 salas.



- **JI de Quintãs:** Edifício degradado e obsoleto, com poucas condições e a precisar de ser requalificado. Tem um espaço exterior exíguo também a precisar de requalificação. Esta escola funciona com crianças do pré-escolar, 1 sala.
- **Equipamentos TIC:** Rácio de computadores por aluno ainda abaixo do desejável, especialmente no 1º ciclo. Todas as salas do 1º ao 3º ciclo equipadas com quadros multimédia e com, pelo menos, um computador. Uma sala TIC com 28 PCs todos com mais de 10 anos, aliás, como quase todos os computadores pessoais do agrupamento (para mitigar este problema, a escola investiu em memórias RAM, discos rígidos SSD e, nos computadores que estão conectados aos quadros interativos multimédia, placas de vídeo). Uma sala LED equipada com material multimédia. 1 sala equipada com material informático para funcionamento de som e rádio. Necessidade portáteis e/ou tablets atuais para uso em sala de aula.
- **Material Didático:** Geralmente suficiente, talvez com necessidade de atualização em algumas áreas (mapas, material de laboratório específico) que se justifica pela disponibilidade dos mesmos em suporte digital. As salas onde funcionam turmas do 1º ciclo e do pré-escolar estão mais bem equipadas do que as salas onde funcionam o 2º e 3º ciclos. Também a biblioteca disponibiliza diversos materiais didáticos, como alguns jogos e filmes.
- **Orçamento:** Financiamento principal através do Orçamento do Estado e ao abrigo dos vários protocolos celebrados com a Câmara Municipal de Aveiro. Receitas próprias limitadas (aluguer de espaços, projetos, fotografias aos alunos do agrupamento). Gestão rigorosa, mas com dificuldades em fazer face a todas as necessidades de investimento e manutenção. Recurso a candidaturas a programas nacionais e europeus (Erasmus+, fundos estruturais) para projetos específicos.

5. Resultados Escolares

- Sucesso Escolar:
 - Metas estabelecidas para o Ano Letivo 2024-2025 e Resultados Obtidos no Ano Letivo 2024 - 2025

1º Ciclo

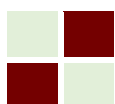
Sucesso (Alunos que transitam): Meta de 99%; **Resultado obtido:** 99%

Sucesso Pleno (Alunos com menção igual ou superior a suficiente em todas as disciplinas): Meta de 93%; **Resultado obtido:** 87%

Qualidade do Sucesso (B e MB): Meta de 58%; **Resultado obtido:** 53%.

2º Ciclo

Sucesso (Alunos que transitam): Meta de 99%; **Resultado obtido:** 98%.





Sucesso Pleno (Alunos com classificação igual ou superior a 3 em todas as disciplinas): Meta de 79%; **Resultado obtido:** 70%.

Qualidade do Sucesso (4 e 5): Meta de 63%; **Resultado obtido:** 61%.

3º Ciclo

Sucesso (Alunos que transitam): Meta de 99%; **Resultado obtido:** 97%.

Sucesso Pleno (Alunos com classificação igual ou superior a 3 em todas as disciplinas): Meta de 69%; **Resultado obtido:** 60%.

Qualidade do Sucesso (4 e 5): Meta de 58%; **Resultado obtido:** 50%.

Exames Nacionais: No agrupamento, em 2024-2025, a média da avaliação dos alunos situou-se nos 46% a matemática e 56% a português, ambas abaixo da média nacional (52% a matemática e 58% a português).

- **Abandono Escolar:** No ano letivo 2024-2025 no agrupamento não houve qualquer registo de alunos em abandono escolar.
- **Alunos com Necessidades de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (NEE):** 42 alunos usufruem de medidas de suporte à aprendizagem ao abrigo do DL 54/2018 (28 alunos com medidas seletivas e 14 alunos com medidas adicionais).
- **Indisciplina e Bullying:** No âmbito da promoção de um ambiente escolar seguro e propício à aprendizagem, a gestão da indisciplina e a prevenção do *bullying* continuam a ser áreas de intervenção.

Como estratégia de mitigação, sensibilização e prevenção, estão em curso diversos eventos e ações desenvolvidos, normalmente em parceria com o programa Escola Segura, focados em minimizar a ocorrência destes comportamentos. Esta abordagem é complementada pelo trabalho curricular desenvolvido na disciplina de Cidadania, onde alguns destes temas são sistematicamente abordados e refletidos com os alunos.

No ano letivo 2024-2025, a abordagem da escola à indisciplina centrou-se nas seguintes vertentes principais: a intervenção pedagógica do GRC - Gabinete de Resolução de Conflitos e a aplicação de procedimentos disciplinares formais. A Intervenção do GRC demonstrou ser uma medida eficaz, registando uma diminuição significativa de alunos encaminhados, em comparação com o ano letivo transato 2023-2024. As tarefas no GRC focam-se, sobretudo, na reflexão sobre os comportamentos incorretos. Esta abordagem revelou ter um caráter pedagógico positivo e um efeito dissuasor na reincidência dos comportamentos desajustados.

A instauração dos Procedimentos Disciplinares, em situações pontuais, mostrou ser um elemento dissuasor de comportamentos de indisciplina, uma vez que o número de processos instaurados diminuiu relativamente ao ano letivo 2023-24.



6. Análise SWOT

FORÇAS (Strengths) - Internas

- **Recursos Humanos:** Corpo docente qualificado e com elevada estabilidade, e um corpo de pessoal não docente igualmente estável e com bom ambiente de trabalho.
- **Liderança e Clima:** Equipa de gestão (Direção) considerada motivadora, recetiva e promotora de boas relações. O clima escolar é percebido como acolhedor, inclusivo e seguro.
- **Inclusão:** Forte capacidade de acolhimento e integração num contexto de elevada diversidade cultural (24 nacionalidades). A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é funcional.
- **Práticas Pedagógicas:** Existência de uma cultura de trabalho colaborativo e de partilha entre docentes. Bibliotecas escolares bem equipadas e dinâmicas.
- **Projeção Externa:** Experiência consolidada em projetos de intercâmbio e cooperação europeia (Erasmus+).

FRAQUEZAS (Weaknesses) - Internas

- **Infraestruturas:** Necessidade de intervenções de manutenção na escola sede (EB Castro Matoso, ex: caixilharias) e degradação significativa de outros edifícios (EB da Costa do Valado, JI de Oliveirinha, JI de Quintas) que necessitam de requalificação. Espaços exteriores a necessitar de valorização.
- **Recursos Tecnológicos:** Equipamento TIC insuficiente e, em grande parte, obsoleto (ex: sala de informática da sede com computadores antigos, rede de internet lenta), o que limita a inovação pedagógica.
- **Resultados Académicos:** Resultados nos exames nacionais (9º ano) de Português e Matemática que se situam abaixo das médias nacionais.
- **Contexto Social Interno:** Elevada percentagem de alunos (38,5%) em situação de vulnerabilidade socioeconómica (ASE).
- **Relação com as Famílias:** Fraco envolvimento de uma parte dos encarregados de educação no percurso escolar, por vezes associado a baixas expectativas.



OPORTUNIDADES (Opportunities) - Externas

- **Parcerias:** Excelentes relações institucionais e uma rede alargada de parcerias ativas com a Autarquia (CMA), Juntas de Freguesia, Associação de Pais, Ensino Superior (Universidade de Aveiro), entidades científicas (Fábrica da Ciência Viva) e a comunidade local.
- **Financiamento:** Programas de financiamento nacionais (PRR) e europeus (Pessoas2030, Erasmus+) que podem ser mobilizados para a requalificação de infraestruturas e atualização tecnológica.
- **Comunidade:** Envolvimento positivo da comunidade em eventos escolares agregadores (ex: Cicloturismo, ExpOliveirinha, Sarau de Poesia, Viagem de Final de Ano).
- **Recursos:** Disponibilidade de recursos digitais e plataformas educativas online que podem potenciar o ensino.

AMEAÇAS (Threats) - Externas

- **Contexto Socioeconómico:** Crise económica e social que afeta as famílias, com uma taxa de desemprego no agregado familiar acima da média nacional, dificultando o apoio aos alunos.
- **Saúde e Bem-Estar:** Desafios crescentes da saúde mental na comunidade escolar e influências sociais negativas (ex: perigos das redes sociais).
- **Recursos Humanos Especializados:** Dificuldade em fixar técnicos especializados (terapeutas) comprometendo o trabalho da EMAEI no acompanhamento de alunos.
- **Contexto Geográfico/Logístico:** Falta de transportes públicos adequados em algumas zonas da área de abrangência do Agrupamento.



II. Princípios Orientadores: Missão, Visão e Valores

1. Missão

Oferecer uma educação de excelência, sobretudo, baseada em valores, que inclua e envolva todos. Formar indivíduos, cidadãos, com direitos e com deveres, criativos e com pensamento crítico, autónomos, cumpridores e responsáveis, dotados de valores sólidos como o respeito, a integridade, e a solidariedade, preparando-os para os desafios num mundo em constante mudança.

Educar e ensinar para a criação de um alicerce sólido, mas moldável, na construção de uma sociedade justa, fraterna e equilibrada.

2. Visão

Ser uma comunidade educativa de excelência, que inclua todos. Aberta ao mundo, baseada na confiança, no respeito e na partilha, capacitando cada aluno para ser um cidadão autónomo, responsável e interveniente, preparado para novos desafios de uma sociedade em permanente transformação.

Promover uma cultura de exigência que favoreça o sucesso escolar e educativo de cada um dos alunos do agrupamento. Fomentar práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas, que estimulem a curiosidade, o pensamento crítico e a criatividade, preparando os alunos com as competências essenciais para um futuro próspero e promissor. Motivar para que o sucesso de cada um, com as suas idiossincrasias, aconteça.

Consolidar um ambiente escolar acolhedor, seguro e solidário, onde cada aluno se sinta valorizado e parte integrante da comunidade e, onde a cada aluno seja garantida igualdade de oportunidades, respondendo eficazmente à diversidade das suas necessidades.

Formar cidadãos, alunos, com plena consciência dos seus direitos e também dos seus deveres, que pautem a sua conduta pela tolerância, respeito, responsabilidade, integridade e mérito. Cultivar na comunidade educativa o sentimento de pertença à escola. Incentivar a participação ativa da comunidade educativa, em particular dos alunos, dos alunos na vida do Agrupamento, reforçando o seu papel na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada.

Fortalecer a articulação entre a escola, as famílias e a comunidade local, eliminando barreiras e preconceitos. Assumir que o envolvimento família é fulcral para o sucesso dos alunos.

Promover uma cultura de trabalho colaborativo e de partilha entre todos os profissionais, otimizando recursos e conhecimentos para a melhoria contínua do serviço educativo prestado.



3. Valores

A ação do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha pauta-se por um conjunto de valores que refletem o compromisso com uma educação integral e humanista, alicerçada na premissa de ser "Uma escola de todos, com todos e para todos". *(Maria Teresa Eglér Mantoan)*

- **Tolerância e respeito:** Aceitar a diferença e a diversidade, valorizar o diálogo e o respeito pelo outro como pilares para a saudável convivência numa escola que se quer de todos. A tolerância é o alicerce para uma comunidade inclusiva e pacífica.
- **Pertença e comunidade:** Estimular o sentimento de pertença à escola, envolvendo ativamente alunos, pais e encarregados de educação, professores e pessoal não docente na vida escolar. Fazer com que a escola seja um espaço que pertence a todos e como tal por todos deve ser cuidado e valorizado.
- **Responsabilidade e integridade:** Assumir para si as consequências dos seus próprios atos, honrando os seus compromissos. Estes valores são fundamentais na construção de uma comunidade baseada na confiança mútua.
- **Mérito e reconhecimento:** reconhecer e valorizar o esforço, o empenho e a dedicação. Promover uma cultura de excelência.
- **Empenho e determinação:** Incentivar o esforço e a resiliência perante os desafios, para que obstáculos não se transformem em desistências. Este valor impulsiona cada um a dar o seu melhor em prol do sucesso individual e coletivo.
- **Curiosidade e criatividade:** Estimular a exploração de novos saberes e resolução de problemas, sendo imaginativo na busca de soluções inovadoras.
- **Colaboração e partilha:** Fomentar o trabalho colaborativo e a partilha de informação e recursos entre todos os membros da comunidade educativa. Uma "escola com todos" constrói-se através da cooperação e do esforço conjunto.



III. Objetivos Estratégicos Plurianuais (2025/2029)

Com base no diagnóstico realizado e nos princípios orientadores definidos, o Agrupamento de Escolas de Oliveirinha estabelece os seguintes **Objetivos Estratégicos (OE)** para o quadriénio 2025/2029:

1. OE1 - Elevar o Sucesso Educativo e Promover o Desenvolvimento Integral:

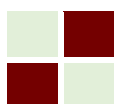
Garantir a melhoria contínua do sucesso escolar e educativo de todos os alunos, através da promoção de práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas que visem o desenvolvimento pleno das suas competências.

- **Área de Intervenção:** Aprendizagens

+Sucesso e articulação pedagógica, +Orientação e vocação, +Autonomia.

- **Justificação:** Esta área de intervenção reflete uma visão integrada, alicerçando-se em 3 pilares:

- O pilar **+Sucesso e articulação pedagógica** constitui a base fundamental, focando-se na melhoria contínua dos resultados escolares. Este pilar alicerça-se em práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, que são potenciadas por uma articulação robusta e intencional entre os diferentes níveis de ensino. Assume-se como prioritário o reforço da transição entre o pré-escolar e o 1º ciclo, vendo esta articulação como uma estratégia relevante para garantir que todos os alunos adquiram uma sólida base de conhecimentos e competências curriculares, combatendo o insucesso escolar desde as fases iniciais e promovendo uma verdadeira equidade.
 - O pilar **+Orientação e vocação** alarga a noção de sucesso, conferindo-lhe um propósito. Ao apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e na realização de escolhas conscientes, damos um sentido e uma direção ao seu percurso educativo. Este pilar é essencial para a motivação intrínseca e para preparar os alunos para uma transição bem-sucedida para percursos futuros, alinhando as aprendizagens com as suas aspirações pessoais e profissionais.
 - O pilar **+Autonomia** foca-se no desenvolvimento de competências no "como se aprende", equipando os alunos com as ferramentas para "aprender a aprender". Ao desenvolver competências transversais — como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a colaboração e a criatividade — promovemos a autonomia do aluno. Este pilar é crucial para transformar o sucesso escolar pontual em sucesso para a vida, formando cidadãos capazes de se adaptar e intervir num mundo em constante mudança.
- Em suma, esta área de intervenção justifica-se pela convicção de que o verdadeiro sucesso educativo é a interseção entre o saber (sucesso académico), o saber escolher (orientação e vocação) e o saber fazer (competências e autonomia), contribuindo para o desenvolvimento verdadeiramente integral de cada aluno.





2. OE2 - Consolidar uma Escola Inclusiva, Segura e Promotora do Bem-Estar:

Consolidar um ambiente escolar seguro, inclusivo e propício à aprendizagem, promovendo a cidadania ativa, o respeito mútuo e a gestão construtiva de conflitos, com vista à melhoria da disciplina e do bem-estar de todos.

- **Área de Intervenção:** Cidadania e Inclusão

+Disciplina, +Acolhimento e integração, +Saúde e bem-estar

- **Justificação:** A consolidação de uma escola inclusiva, segura e promotora do bem-estar exige uma mudança de paradigma: de uma abordagem reativa, centrada na gestão de comportamentos, para uma abordagem proativa e sistémica, focada na construção de uma cultura escolar positiva. Esta área de intervenção alicerça-se em três pilares:

- O pilar **+Acolhimento e integração** constitui a base de toda a intervenção, partindo do princípio de que o sentimento de pertença é essencial ao sucesso. Ao garantir que cada pessoa se sinta valorizada e segura, prevenimos as causas do conflito. Dedicamos uma atenção especial aos alunos migrantes, trabalhando para transformar barreiras linguísticas e culturais em pontes de interculturalidade. Desta forma, a diversidade enriquece-nos a todos, assegurando que, independentemente da origem, cada percurso converge para uma comunidade escolar una e coesa.
 - O pilar **+Saúde e bem-estar** atua como catalisador do potencial de cada indivíduo. Sobre a base de um ambiente acolhedor, focamo-nos na promoção da saúde mental e física de toda a comunidade. Um aluno ou professor que lida com ansiedade ou stress não tem a disponibilidade necessária para aprender, ensinar ou interagir positivamente. Cuidar do bem-estar é, portanto, um investimento direto na qualidade das relações e na capacidade de aprendizagem.
 - O pilar **+Disciplina** é a consequência natural de um ambiente inclusivo e de uma comunidade saudável. Num ecossistema escolar onde os alunos se sentem integrados (acolhimento) e bem (bem-estar), a disciplina evolui de uma imposição externa para uma autorregulação e responsabilidade partilhada, facilitando a gestão construtiva de conflitos e a promoção da cidadania ativa. Ou seja, a ideia é que a verdadeira disciplina não é o ponto de partida, mas sim a consequência de os alunos se sentirem bem-vindos (acolhimento) e seguros (bem-estar).
- Em suma, esta área de intervenção justifica-se pela convicção de que a disciplina positiva não se impõe, constrói-se. É o resultado de um ecossistema escolar que acolhe ativamente, que cuida do bem-estar de cada um e que, por consequência, cria as condições para que o respeito, a responsabilidade e a segurança floresçam.



3. OE3 - Fortalecer a Articulação Escola-Família-Comunidade: Fortalecer a aliança estratégica com os Pais e Encarregados de Educação, incentivando a sua participação ativa e corresponsável na vida do Agrupamento e no percurso educativo dos seus educandos.

- **Área de Intervenção:** Participação e Envolvimento
+Pais e Encarregados de Educação, +Parcerias locais, +Escola aberta e comunicativa
- **Justificação:** A família não é um mero espetador, mas um agente ativo e essencial para o sucesso dos alunos, em colaboração estreita com a escola. A escola configura-se como polo dinamizador dos diferentes agentes, pais e encarregados de educação, estruturas locais e restante comunidade educativa, na construção de um verdadeiro ecossistema educativo. Esta área alicerça-se em três pilares:
 - O pilar **+Pais e Encarregados de Educação** representa o núcleo central e a aliança primordial desta articulação. Reconhece a família como o parceiro insubstituível no percurso educativo de cada aluno. O objetivo é aprofundar a "aliança estratégica" através de uma maior corresponsabilidade, envolvendo ativamente os pais não só no acompanhamento individual dos seus educandos, mas também na vida e nas decisões do Agrupamento, transformando-os em agentes participativos.
 - O pilar **+Parcerias locais** expande a ação da escola para além dos seus muros, cumprindo a missão de articulação com a comunidade. Ao estabelecer e nutrir parcerias com entidades locais (autarquia, associações culturais e desportivas, empresas, instituições de solidariedade), o Agrupamento enriquece as experiências de aprendizagem dos alunos com recursos e contextos autênticos, transforma o território num campo de aprendizagem e reforça o seu capital social e relevância local.
 - O pilar **+Escola aberta e comunicativa** funciona como a ponte que une e sustenta os outros dois. Uma escola aberta é aquela que convida à participação, que partilha os seus sucessos e desafios de forma transparente. Uma escola comunicativa é aquela que utiliza canais de comunicação eficazes, acessíveis e bidirecionais. Este pilar é o mecanismo facilitador para construir confiança e garantir que, tanto as famílias como os parceiros da comunidade, se sentem informados, valorizados e parte integrante do projeto educativo.
- Em suma, a justificação para esta área de intervenção reside na compreensão de que a articulação assente na parceria com a família, a conexão com a comunidade e no diálogo, promove uma comunidade educativa forte, coesa e corresponsável pelo sucesso de todos.



4. OE4 - Fomentar a Inovação Pedagógica e a Cidadania Digital: Dinamizar uma cultura de trabalho colaborativo e de partilha de conhecimento entre todo o pessoal docente e não docente, consolidando o Agrupamento como uma comunidade de aprendizagem profissional que visa a excelência e a inovação.

- **Área de Intervenção:** Inovação e Cooperação

- +Colaboração e partilha, +Ambientes inovadores de aprendizagem, +Literacia e segurança digital**

- **Justificação:** Aponta para a criação de uma "comunidade de aprendizagem profissional", onde a partilha não é um ato pontual, mas a base do desenvolvimento profissional contínuo de toda a equipa, impactando diretamente a qualidade do serviço educativo. A concretização deste objetivo estratégico assenta numa abordagem sistémica que interliga a cultura profissional, os contextos de aprendizagem e as competências essenciais para o século XXI. Esta prioridade reflete uma visão integrada através de três pilares que se reforçam mutuamente:
 - O pilar **+Colaboração e partilha** estabelece a base para a inovação. Ao consolidar o Agrupamento como uma "comunidade de aprendizagem", fomentamos a inteligência coletiva e garantimos que a partilha de práticas e a reflexão conjunta são a regra e não a exceção.
 - O pilar **+Ambientes inovadores de aprendizagem** vem materializar a inovação pedagógica, criando as condições e os espaços para que a colaboração docente se traduza em práticas de ensino eficazes. A inovação precisa de espaços flexíveis, recursos tecnológicos adequados e de um design que promova novas metodologias de ensino.
 - O pilar **+Literacia e segurança digital** assegura que a inovação está ao serviço da formação de cidadãos digitalmente competentes, críticos, éticos e seguros, capazes de prosperar no mundo cada vez mais digital. De nada serve ter professores colaborativos e espaços modernos se não os usarmos para desenvolver as competências cruciais para os nossos alunos.
- Em suma, a pertinência desta área de intervenção prende-se com a necessidade de colaboração entre docentes de forma a potenciar a criação de ambientes inovadores e simultaneamente desenvolver uma cidadania digital responsável nos alunos.



IV. Eixos Estratégicos de Intervenção e Planos de Ação





1. Eixo Estratégico 1: Sucesso Educativo e Desenvolvimento Integral dos Alunos

- **Plano de Ação: +Sucesso e articulação, +Orientação e vocação, +Autonomia.**

- **Fragilidades:**

- O insucesso escolar persistente nas disciplinas de Português e Matemática nos 2º e 3º ciclos.
- O contexto socioeconómico vulnerável de muitas famílias, que resulta em baixas expectativas e menor autonomia por parte dos alunos, dificultando a construção de um projeto de vida ambicioso

- **Objetivos:** Para responder a estas fragilidades, os objetivos articulam-se em três áreas interdependentes, conforme a justificação do **OE1**:

Garantir +Sucesso e articulação:

- Detetar e intervir precocemente sobre as dificuldades de aprendizagem.
- Promover uma articulação pedagógica eficaz entre ciclos, especialmente entre o pré-escolar e o 1º ciclo, para garantir a continuidade dos percursos educativos.
- Envolver ativamente a família no processo de aprendizagem dos seus educandos.

Desenvolver +Orientação e vocação:

- Apoiar os alunos na construção do seu projeto de orientação escolar e profissional, dando um propósito e um sentido ao seu percurso escolar.
- Capacitar os alunos para a realização de escolhas informadas e conscientes sobre o seu futuro.

Promover +Autonomia:

- Equipar os alunos com as ferramentas para "aprender a aprender", tornando-os aprendentes autónomos ao longo da vida.
- Desenvolver competências transversais essenciais como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a colaboração e a criatividade.
- Responsabilizar os alunos pelo seu próprio processo de aprendizagem, incentivando a autoavaliação.



Metas
(para o final do quadriénio 2025-2029):

Indicadores:

▪ Aumentar em 2% a qualidade do sucesso nas disciplinas de Português e Matemática, face a 2024-25.	▪ Taxa da qualidade do sucesso nas disciplinas Português e Matemática.
▪ Reduzir a taxa de retenção global do Agrupamento em 1%, conforme meta definida no Projeto de Intervenção.	▪ Taxa de retenção escolar.
▪ Continuar a implementar medidas de promoção do sucesso escolar para os alunos que apresentem maiores dificuldades (apoios pedagógicos, tutorias, coadjuvações multidisciplinares)	▪ Taxa de sucesso ▪ Nº de alunos em programas de apoio e tutoria. ▪ Percentagem de alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem.
▪ Aumentar o número de reuniões de articulação entre ciclos, garantindo um mínimo de uma por semestre.	▪ Número de reuniões de articulação entre ciclos realizadas.
▪ Implementar o projeto de orientação escolar e profissional em todas as turmas do 3º ciclo até ao final do ano do quadriénio.	▪ Número de sessões realizadas, por ano, de escolaridade.
▪ Aumentar a prática de metodologias inovadoras em sala de aula.	▪ Feedback dos alunos e professores, sobre a utilização de novas metodologias em contexto de sala de aula.
▪ Continuar a valorizar uma cultura de avaliação formativa, que possibilite a monitorização das aprendizagens, envolvendo os alunos no seu processo de avaliação.	▪ Registo nos sumários (autoavaliação, rubricas, fichas de avaliação formativa)



2. Eixo Estratégico 2: Escola Inclusiva, Segura e Promotora do Bem-Estar

- **Plano de Ação: + Disciplina, +Acolhimento e integração, +Saúde e bem-estar**

- **Fragilidades:**

- Casos de indisciplina, que afetam o ambiente de aprendizagem dentro e fora da sala de aula.
- Os desafios na plena integração de uma população escolar cada vez mais diversa, 22,4% de alunos estrangeiros, exigindo uma resposta intercultural estruturada.
- Os desafios à saúde mental e ao bem-estar da comunidade, decorrentes do contexto socioeconómico vulnerável de muitas famílias e das pressões escolares.

- **Objetivos:** Para responder a estas fragilidades, os objetivos desdobram-se em três áreas complementares:

Promover a Disciplina Positiva e a Cidadania Ativa:

- Reduzir significativamente os comportamentos de indisciplina através de estratégias preventivas e formativas, em detrimento das reativas.
- Fomentar nos alunos a responsabilidade, o respeito mútuo e a capacidade de resolverem conflitos de forma construtiva.
- Envolver os alunos na construção e apropriação das regras da vida em comunidade.

Consolidar uma Cultura de Acolhimento e Inclusão:

- Garantir que todos os membros da comunidade, com especial atenção aos alunos migrantes, se sintam seguros, valorizados e com um forte sentimento de pertença.
- Transformar a diversidade cultural do Agrupamento numa mais-valia pedagógica e social, promovendo ativamente a interculturalidade.

Cuidar da Saúde e do Bem-Estar de Todos:

- Promover a saúde mental e física de alunos, professores e pessoal não docente, reconhecendo o seu impacto direto na aprendizagem e no clima escolar.
- Dotar os alunos de competências socioemocionais para gerirem o stress, a ansiedade e os desafios do seu percurso.



Metas
(para o final do quadriénio 2025-2029):

Indicadores:

▪ Reduzir em 20% o número total de registos de comportamento, faltas e processos disciplinares, conforme definido no Projeto de Intervenção.	▪ Número de ocorrências disciplinares registadas (comportamentos, faltas, processos). ▪ Análise de atas de Conselhos de Turma sobre a diminuição de problemas de integração e disciplina.
▪ Implementar o programa de acolhimento para os alunos de PLNM e outros alunos estrangeiros.	▪ Grau de satisfação dos alunos ▪ Taxa de participação de alunos migrantes nas atividades, dinamizadas ao nível do agrupamento
▪ Garantir que pelo menos 80% dos docentes e assistentes operacionais frequentem uma ação de formação sobre disciplina positiva ou gestão de conflitos/saúde mental	▪ Taxa de participantes nas ações de formação
▪ Continuar a implementar programas de desenvolvimento de competências sociais e emocionais.	▪ Número de alunos que usufruíram dos programas de desenvolvimento socioemocional.
▪ Aumentar o grau de satisfação sobre o clima escolar/sentimento de segurança.	▪ Resultados de inquéritos a alunos, pessoal docente e não docente.



3. Eixo Estratégico 3: Articulação Escola-Família-Comunidade

- **Plano de Ação: +Pais e Encarregados de Educação, +parcerias locais, +escola aberta e comunicativa**

- **Fragilidades:**

- Fraco envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, muitas vezes associado a baixas expectativas em relação à escola.
- Uma comunicação que, embora existente, pode ser otimizada para se tornar mais eficaz e bidirecional, garantindo que as famílias se sintam consistentemente informadas e ouvidas.
- O potencial das parcerias com o tecido social e empresarial local que pode ser mais explorado para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos.

- **Objetivos:** Para superar estas fragilidades, os objetivos estruturam-se em três pilares, conforme a justificação do **OE3**:

Fortalecer a aliança com +Pais e Encarregados de Educação:

- Sensibilizar as famílias para o impacto decisivo do seu acompanhamento no sucesso educativo dos filhos.
- Aumentar a sua participação ativa e corresponsável na vida do Agrupamento, transformando-os em agentes participativos e não meros espectadores.
- Capacitar os pais com ferramentas e estratégias para apoiarem eficazmente o percurso escolar dos seus educandos.

Dinamizar +Parcerias locais:

- Estabelecer e nutrir parcerias estratégicas com entidades locais (autarquia, associações, empresas) para enriquecer o currículo com recursos e contextos autênticos.
- Transformar o território envolvente num campo de aprendizagem, reforçando a relevância local do Agrupamento.

Promover uma +Escola aberta e comunicativa:

- Tornar a escola um polo dinamizador e cultural para a comunidade, que convida à participação.
- Melhorar e diversificar os canais de comunicação para garantir que a informação flui de forma transparente e eficaz entre a escola, as famílias e a comunidade, construindo uma relação de confiança mútua.



Metas (para o final do quadriénio 2025-2029)	Indicadores
Aumentar em 20% o número de presenças dos encarregados de educação em reuniões, atividades escolares e formações, em comparação com 2024-2025.	- Número de presenças de encarregados de educação em reuniões, atividades e formações. - Atas dos que Conselhos de Turma que evidenciem a participação e o contributo dos Encarregados de Educação.
Continuar a estabelecer parcerias estratégicas com entidades locais.	- Número de parcerias ativas estabelecidas com entidades da comunidade. - Relatórios das atividades que evidenciem o impacto positivo das parcerias nas aprendizagens dos alunos.
Otimizar a comunicação de informação através da plataforma INOVAR (avaliações, faltas e outras comunicações), da página do Agrupamento e das redes sociais.	Grau de satisfação sobre a comunicação efetuada pela escola.



4. Eixo Estratégico 4: Inovação Pedagógica e Cidadania Digital

- **Plano de Ação: +Colaboração e Partilha, +Ambientes inovadores de aprendizagem, +Literacia e segurança digital**

- **Fragilidade:**

- A "insuficiência de trabalho colaborativo e de partilha de documentação entre professores", o que limita a coesão pedagógica e a disseminação de boas práticas.
- Infraestruturas e equipamentos tecnológicos que necessitam de atualização, nomeadamente o "equipamento TIC insuficiente e, em parte, obsoleto" e a "sala de informática, obsoleta", o que condiciona a criação de ambientes de aprendizagem inovadores.
- A necessidade de uma abordagem estruturada para a formação dos alunos em literacia e segurança digital, para que não sejam "meros consumidores de tecnologia, mas sim criadores e cidadãos digitais competentes e responsáveis".

- **Objetivos:** Para superar estas fragilidades, os objetivos estruturam-se nos três pilares da medida, conforme a justificação do **OE4**:

Fomentar +Colaboração e partilha:

- Fortalecer o trabalho colaborativo entre professores, transformando o Agrupamento numa comunidade de aprendizagem profissional.
- Melhorar os meios e ferramentas para partilha de documentação para aumentar a eficiência e qualidade do ensino.
- Criar momentos estruturados de partilha e reflexão pedagógica.

Criar +Ambientes inovadores de aprendizagem:

- Materializar a inovação pedagógica, criando as condições e os espaços físicos e digitais que potenciem a colaboração e a criatividade.
- Atualizar os recursos tecnológicos do Agrupamento para responder às necessidades do ensino e da aprendizagem no século XXI.
- Promover a utilização de metodologias ativas que sejam apoiadas por espaços e tecnologias adequadas.

Promover +Literacia e segurança digital:

- Assegurar que a inovação está ao serviço da formação de cidadãos digitalmente competentes, críticos, éticos e seguros.
- Desenvolver nos alunos as competências cruciais para navegar de forma segura e responsável no mundo digital.
- Integrar a cidadania digital de forma transversal nas práticas pedagógicas.



Metas
(para o final do quadriénio 2025-2029):

Indicadores

▪ Fomentar o trabalho colaborativo: - construção de planificações e partilha de práticas pedagógicas em contexto de sala de aula: - construção conjunta de materiais.	▪ Número de documentos pedagógicos partilhados na pasta de departamento ▪ Atas de departamento e memorandos das reuniões de trabalho que evidenciem a realização de planificações conjuntas e reflexão sobre práticas.
▪ Requalificar a sala de informática da escola sede e equipar cada escola do 1º ciclo com um kit de dispositivos móveis.	▪ Número de equipamentos TIC adquiridos e/ou atualizados. ▪ Resultados de inquéritos aos professores sobre a melhoria das condições tecnológicas e o impacto no ensino.



V. Modelo de Avaliação e Monitorização do Projeto Educativo

A avaliação do Projeto Educativo é um processo contínuo e sistemático, fundamental para aferir o grau de concretização dos objetivos, identificar constrangimentos e introduzir melhorias.

1. Monitorização Contínua

- **Periodicidade:** Ao longo de cada ano letivo.
- **Atores:** Diretor, Conselho Pedagógico, Coordenadores de Departamento, Coordenadores de Escola, Coordenadores de Ciclo, SPO, Terapeutas, Responsáveis pelos planos de ação.
- **Instrumentos/Atividades:**
 - Será realizada uma monitorização contínua e sistemática da execução do plano estratégico. Serão utilizados os indicadores definidos em cada medida para verificar a sua eficácia.

2. Avaliação Final

- **Periodicidade:** No final do quadriénio (final do ano letivo 2028/2029).
- **Atores:** Diretor, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, comunidade educativa, possivelmente com o apoio de avaliadores externos (CFAECAAV e outras escolas ou agrupamentos).
- **Instrumentos/Atividades:**
 - No final do mandato de quatro anos, será elaborado um relatório final de avaliação. Este relatório analisará o impacto das medidas implementadas e será apresentado ao Conselho Geral até 60 dias antes do termo do mandato, assegurando a transparência e o compromisso com a melhoria contínua.

3. Instrumentos e Responsáveis

- **Instrumentos:** A avaliação terá por base os indicadores de monitorização definidos em cada plano de ação, tais como: taxas de sucesso e retenção, número de ocorrências disciplinares, percentagem de participação dos pais em atividades, número de documentos partilhados entre professores, entre outros. Serão usados dados de a plataforma INOVAR, atas e relatórios.
- **Responsáveis:** A coordenação da avaliação é da responsabilidade da Direção. Os resultados serão partilhados e discutidos com a comunidade educativa através dos seus representantes no Conselho Geral.



VI. Parcerias Estratégicas

Para a concretização deste projeto, o Agrupamento continuará a desenvolver e a fortalecer parcerias estratégicas com:

- **Autarquia:** Câmara Municipal de Aveiro e Juntas de Freguesia das áreas de abrangência.
- **Associação de Pais e Encarregados de Educação:** Considerada um parceiro fundamental para o diálogo e envolvimento da comunidade.
- **Instituições Sociais e de Segurança:** Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Procuradoria do Juízo de Famílias e Menores de Aveiro, e Guarda Nacional Republicana (GNR – Escola Segura).
- **Instituições de Ensino e Ciência:** Universidade de Aveiro e Fábrica da Ciência Viva.
- **Serviços de Saúde:** Centro de Saúde de Aveiro.
- **Centros de Recursos para a Inclusão (CRI, CRTIC).**
- **Outras Escolas e Agrupamentos:** No âmbito de projetos como o Erasmus+.



VII. Disposições Finais

- **Vigência:** O presente Projeto Educativo entra em vigor no início do ano escolar 2025/2026 e tem uma vigência de quatro anos, para o quadriénio 2025/2029.
- **Revisão e Atualização:** Este projeto é um documento dinâmico e adaptável. Exige uma monitorização contínua e poderá ser reformulado caso se justifique, para garantir que as medidas geram um impacto positivo e cumprem os objetivos definidos.
- **Divulgação:** O Projeto Educativo e os resultados da sua avaliação serão partilhados com a comunidade educativa, nomeadamente através do Conselho Geral, garantindo a transparência do processo.
- **Apropriação e Compromisso:** O sucesso da implementação deste projeto depende da colaboração e do empenho de toda a comunidade educativa – pessoal docente e não docente, alunos, famílias e parceiros externos. Como referido no início deste documento, "**Uma escola de todos, com todos e para todos**" (*Maria Teresa Eglér Mantoan*).



Fontes documentais

AZEVEDO et al. (2011). *Projetos Educativos: elaboração, monitorização e avaliação*. Lisboa: Agência Nacional para a Qualificação.

AZEVEDO, J. (2016). Como se tece o (in)sucesso escolar: o papel crucial dos professores. In J. MACHADO e J. M. ALVES (2016). E-Book - *Melhorar a escola*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia

BOLIVAR, A. (2016). Melhorar os processos e os resultados educativos. In J. MACHADO, e J. M. ALVES (2016). E-Book - *Melhorar a escola*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia.

DELORS, J. (coord) (1999). *Educação: Um tesouro a descobrir*. S. Paulo: Editora Cortez

Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho – *Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória*

MACHADO, J. (2016). A rede escolar e a administração das escolas: novos e velhos desafios. In J. MACHADO e J. M. ALVES (2016). E-Book - *Melhorar a escola*. Porto: Faculdade de Educação e Psicologia.

MORIN, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. S. Paulo: Editora Cortez

SANTOS, A. et al. (2009). *Escolas de futuro. 130 Boas Práticas de Escolas Portuguesas*. Porto: Porto Editora.

Aprovado em Conselho Geral

Oliveirinha, 18 de dezembro de 2025

O Diretor

Paulo Manuel Gomes Rodrigues

A Presidente do Conselho Geral

Elisabete Krithinas Freitas